

**Eólica Chuí IX S.A.**

Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2015 e 2014

## **Conteúdo**

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações dos resultados	6
Demonstrações dos resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10



**KPMG Auditores Independentes**  
Av. Prof. Othon Gama D'êça, 677 -  
Salas 603, 604 e 605 - Centro - Ed. The Office  
88015-240 - Florianópolis/SC - Brasil  
Caixa Postal 1420  
88010-970 - Florianópolis/SC - Brasil

Telefone 55 (48) 3205-5300  
Fax 55 (48) 3205-5301  
Internet www.kpmg.com/BR

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

Aos Conselheiros e Diretores da  
**Eólica Chuí IX S.A.**  
Florianópolis - SC

Examinamos as demonstrações financeiras da Eólica Chuí IX S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



### **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Eólica Chuí IX S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Florianópolis, 11 de abril de 2016

KPMG Auditores Independentes  
CRC SC-000071/F-8

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Claudio Henrique Damasceno Reis'.

Claudio Henrique Damasceno Reis  
Contador CRC SC-024494/O-1

## Eólica Chuí IX S.A.

### Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

<i>Ativo</i>	<i>Nota</i>	<i>31.12.2015</i>	<i>31.12.2014</i>	<i>Passivo</i>	<i>Nota</i>	<i>31.12.2015</i>	<i>31.12.2014</i>
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalente de caixa		1	1	Fornecedores	13	681	59
Aplicações financeiras	5	-	2.399	Tributos a recolher	14	306	64
Contas a receber	6	4.797	-	Debêntures	15	37.162	25.634
Tributos a recuperar	7	65	81	Empréstimos e financiamentos	16	13.070	-
Despesas pagas antecipadamente	8	47	71	Credores diversos	17	5.530	4.569
Outros créditos	9	792	25				
		<u>5.702</u>	<u>2.577</u>			56.749	30.326
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
Tributos diferidos	10	8.424	194	Adiantamento para futuro aumento de capital	18	45.077	20.512
Despesas pagas antecipadamente	8	-	3			45.077	20.512
Imobilizado	11	67.966	44.818	<b>Patrimônio líquido</b>			
Intangível	12	4.026	3.268		19		
		<u>80.416</u>	<u>48.283</u>	Capital social		10	10
				Reserva legal		-	2
				Reserva especial		-	2
				Lucros a disposição da assembleia		-	8
				Prejuízos Acumulados		(15.718)	-
						(15.708)	22
<b>Total do ativo</b>		<u><u>86.118</u></u>	<u><u>50.860</u></u>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<u><u>86.118</u></u>	<u><u>50.860</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Eólica Chuí IX S.A.

## Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

*Em milhares de Reais*

	Nota	31.12.2015	31.12.2014
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>20</b>	<u>4.540</u>	<u>-</u>
<b>Despesas operacionais</b>			
Custos de operação	21	(774)	-
Provisão para perda e ativos (Impairment)	11	(22.631)	-
Material		(5)	(19)
Serviço de terceiros	22	(200)	(161)
Depreciação		(1.091)	(1)
Gerais e administrativas		(52)	(32)
Honorários dos administradores		<u>(76)</u>	<u>(101)</u>
<b>Resultado operacional antes do resultado financeiro</b>		<u>(20.289)</u>	<u>(314)</u>
Receitas Financeiras	23	62	144
Despesas Financeiras	23	<u>(3.732)</u>	<u>(12)</u>
<b>Resultado operacional antes dos tributos</b>		<u>(23.959)</u>	<u>(182)</u>
<b>Imposto de renda</b>			
Diferido		6.051	143
<b>Contribuição social</b>			
Diferido		2.178	51
<b>Lucro (prejuízo) líquido do exercício</b>		<u><u>(15.730)</u></u>	<u><u>12</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Eólica Chuí IX S.A.**

### **Demonstrações dos resultados abrangentes**

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014**

*Em milhares de Reais*

	<b>31.12.2015</b>	<b>31.12.2014</b>
Lucro (Prejuízo) do exercício	(15.730)	12
Resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<b><u>(15.730)</u></b>	<b><u>12</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Eólica Chuí IX S.A.

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

*Em milhares de Reais*

	<u>Reservas de Lucros</u>					<b>Total</b>
	<b>Capital social</b>	<b>Reserva Legal</b>	<b>Reserva Especial dividendo não distribuído</b>	<b>Lucros a disposição da assembleia</b>	<b>Prejuízos Acumulados</b>	
Integralização de capital	10	-	-	-	-	10
Resultado do exercício	-	-	-	-	12	12
Destinação do resultado	-	2	2	8	(12)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<u>10</u>	<u>2</u>	<u>2</u>	<u>8</u>	<u>-</u>	<u>22</u>
Resultado do exercício	-	-	-	-	(15.730)	(15.730)
Absorção do prejuízo	-	(2)	(2)	(8)	12	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<u>10</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(15.718)</u>	<u>(15.708)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



# Eólica Chuí IX S.A.

## Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

Em milhares de Reais

	31.12.2015	31.12.2014
<b>Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais</b>		
Resultado do exercício	(15.730)	12
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	1.091	1
Encargos financeiros	3.226	-
Provisão para perda de ativos (Impairment)	22.631	-
Impostos diferidos	(8.230)	(194)
Lucro ajustado	2.988	(181)
Redução (aumento) nos ativos:		
Contas a receber	(4.797)	-
Impostos a recuperar	16	(81)
Despesas pagas antecipadamente	27	(74)
Outros créditos	(767)	(25)
	(5.521)	(180)
Aumento (redução) nos passivos:		
Contas a pagar a fornecedores	93	59
Tributos a recolher	242	64
	335	123
Caixa gerado pelas atividades operacionais	(2.198)	(238)
Pagamento de Juros - Debêntures	(4.491)	-
<b>Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais</b>	<b>(6.689)</b>	<b>(238)</b>
<b>Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento</b>		
Aplicações Financeiras	2.377	(2.314)
Adições ao ativo imobilizado	(43.948)	(43.128)
<b>Fluxo de caixa líquido das atividades de investimento</b>	<b>(41.571)</b>	<b>(45.442)</b>
<b>Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamento</b>		
Integralização de capital	-	10
Adiantamento para futuro aumento de capital	24.565	20.512
Empréstimos e financiamentos	12.576	-
Debêntures	11.119	25.159
<b>Fluxo de caixa líquido das atividades de financiamento</b>	<b>48.260</b>	<b>45.681</b>
Aumento (redução) no caixa e equivalentes	-	1
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1	-
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<b>1</b>	<b>1</b>

As transações que não envolveram o caixa estão demonstrados na nota explicativa nº 27.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

*(Em milhares Reais)*

### **1 Contexto operacional**

A Companhia Eólica Chuí IX S.A., Geradora de Energia Elétrica é uma sociedade anônima fechada, constituída em 02 de janeiro de 2014 conforme Ata de Assembleia Geral de Constituição e registrada junto a JUCESC em 05 de fevereiro de 2014, e que tem por objeto social o desenvolvimento, a implantação, a exploração, a operação e a manutenção de empreendimento de produção, transmissão, transformação e geração de energia elétrica proveniente de fonte Eólica, do Parque Eólico denominado Chuí 09, localizado no Estado do Rio Grande Do Sul; a comercialização de energia elétrica gerada em seus empreendimentos; e a realização de estudos, projetos, comissionamentos, testes, operação, manutenção, gerenciamento, supervisão, aquisição de equipamentos e materiais e a contratação de terceiros para tanto, sendo tais atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, vinculada ao Ministério de Minas e Energia.

A Companhia iniciou suas atividades operacionais em agosto de 2015, sendo que o Parque Eólico Chuí 09 possui 17,9 MW médios<sup>1</sup> de potência instalada.

O resultado operacional negativo no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 se deve ao fato do atraso na liberação do financiamento de longo prazo junto ao Banco de Desenvolvimento Econômicos e Social - BNDES, recebido em janeiro de 2016. Isto ocasionou na captação de debêntures e empréstimos de curto prazo, incorrendo juros superiores ao planejado, os quais foram capitalizados no imobilizado. Este fato contribuiu para a provisão para perdas de ativo (*impairment*), em virtude de o valor contábil ultrapassar o valor recuperável.

Os recursos necessários para a construção dos parques eólicos da Chuí IX foram obtidos através de uma estrutura de "Project Finance", envolvendo aporte de capital e captação nos mercados financeiros.

### **2 Autorizações**

O Ministério de Estado de Minas e Energia, autorizou a Companhia, a estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica, conforme demonstrado abaixo:

<b>Controlada</b>	<b>Portaria</b>	<b>Data publicação</b>	<b>Capacidade instalada</b>	<b>Prazo de duração</b>
EOL Chuí 09	Nº 218	26/05/2014	20MW médio	35 anos

O Ministério de Estado de Minas e Energia, autorizou a alteração da Portaria acima citada, referente ao sistema de conexão e as características técnicas dos aerogeradores, com nova capacidade instalada de 17,9 MW, homologadas pela Resolução Autorizativa ANEEL n.º 5.397, de 11 de agosto de 2015.

---

<sup>1</sup> As informações não financeiras contidas nessas demonstrações financeiras como MW, MW médio, potência instalada, entre outros, não foram auditadas pelos auditores independentes.

### **3 Base de preparação**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis brasileiras.

#### **a. Base de mensuração**

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

#### **b. Moeda funcional e de apresentação**

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

#### **c. Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

### **4 Principais políticas contábeis**

As práticas contábeis descritas abaixo foram aplicadas de maneira consistente ao exercício apresentado nessas demonstrações financeiras, exceto nos casos indicados em contrário.

#### **a. Imobilizado**

##### **(i) Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, formação ou construção.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condições necessárias para que esses sejam capazes de operar de forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

##### **(ii) Depreciação**

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

#### **b. Intangível**

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

É registrado ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada apurada pelo método linear. Os intangíveis da Companhia possuem vidas úteis definidas com base nos contratos de autorização.

**c. Redução ao valor recuperável (impairment)**

**(i) Ativos financeiros (incluindo recebíveis)**

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia sobre condições de que a Companhia não consideraria em outras transações ou indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência.

A Companhia considera evidência de perda de valor para empréstimos e recebíveis. Todos os empréstimos e recebíveis significativos são avaliados quanto a perda de valor específico. Os recebíveis que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto a perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

**(ii) Ativos não financeiros**

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, são analisados a cada período de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

**d. Instrumentos financeiros**

**(i) Ativos financeiros não derivativos**

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia têm os seguintes ativos financeiros não derivativos: empréstimos e recebíveis.

*Empréstimos e recebíveis*

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem caixa e equivalentes de caixa, aplicação financeira e outros ativos financeiros.

Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

*Caixa e equivalentes de caixa*

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo.

**(ii) *Passivos financeiros não derivativos***

A Companhia reconhece passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou pagas. A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

**e. *Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos***

O imposto de renda e a contribuição social do exercício correntes são calculados com base nas alíquotas anuais de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferido.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas reverterem, baseando-se nas leis que foram decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

f. **Reconhecimento da receita de venda de energia e serviços**

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida dos tributos e dos eventuais descontos e contribuições incidentes sobre a mesma. A receita de venda de energia e serviços é reconhecida quando: (i) é provável que os benefícios econômicos associados às transações fluam para a Companhia; (ii) o valor da receita pode ser mensurado com confiabilidade; (iii) os riscos e os benefícios relacionados à venda foram transferidos para o comprador; (iv) os custos incorridos ou a serem incorridos relacionados à transação podem ser mensurados com confiabilidade; (v) e a Companhia não detém mais o controle e a responsabilidade sobre a energia vendida.

## **5 Aplicações financeiras**

As aplicações financeiras referem-se a certificados de depósito bancário (CDB) junto ao Banco Bannrisul S.A., cujos rendimentos são 100% do CDI.

## **6 Contas a receber**

O saldo de contas a receber é decorrente da liquidação de venda de energia elétrica no mercado de curto prazo, pela antecipação da geração de energia na forma de PLD (Preço de Liquidação de Diferenças). Os valores faturados no período que antecede a outorga, serão recebidos através de liquidação pela CCEE. O período de suprimento outorgado terá início em 1º de janeiro de 2016 com término em 31 de dezembro de 2035, conforme contratos firmados junto à CCEE no Ambiente de Contratação Regulado.

## **7 Tributos a recuperar**

	31.12.2015	31.12.2014
Imposto de renda retido na fonte	64	50
Pis a recuperar	-	6
Cofins a recuperar	1	25
	<u>65</u>	<u>81</u>

Compreende valores de IRRF a liberar e IRRF liberado sobre aplicações financeiras, valores de PIS e COFINS a recuperar.

## 8 Despesas pagas antecipadamente

Refere-se a valores de Seguro Garantia Fiel Cumprimento, Seguro de Risco de Engenharia e Seguro Responsabilidade Civil a serem apropriados mensalmente como despesa durante o exercício corrente.

## 9 Outros créditos

Compreendem valores a serem ressarcidos pelo fornecedor Eólica Hermenegildo I S.A. devido ao pagamento de comissão de debêntures, pelos fornecedores Iccila Indústria, Comércio e Construções Ibage Ltda e Stk Sistemas do Brasil Ltda devido ao pagamento do seguro de riscos de engenharia/equipamentos e o seguro responsabilidade civil e pelo fornecedor Eólica Hermenegildo III S.A. referente provisão de receita referente lucro cessante (sinistro LT Eólicas do Sul - Sinistro guincho GE).

## 10 Tributos diferidos

	Base	IRPJ	CSLL	Saldo em 31.12.2015	Saldo em 31.12.2014
Despesas pré-operacionais	572	143	51	194	111
Diferenças temporárias	22.631	5.658	2.037	7.695	-
Prejuízo fiscal	1.573	393	142	535	83
	<u>24.776</u>	<u>6.194</u>	<u>2.230</u>	<u>8.424</u>	<u>194</u>

A Companhia constituiu créditos fiscais devido reconhecimento de IRPJ e CSLL diferidos sobre o prejuízo fiscal e diferenças temporárias. Os impostos diferidos ativos foram reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação dos prejuízos fiscais acumulados.

## 11 Imobilizado

Abaixo segue a movimentação do imobilizado no período de 01/01/2015 a 31/12/2015:

Em curso	Saldos em 31.12.2014	Aquisições	Baixas	Encargos Capitaliz.	Rendim. Capitaliz.	Deprec.	Impairment	Saldos em 31.12.2015
<b>Geração</b>								
(-) Depreciação	-	-	-	-	-	(1.087)	-	(1.087)
Terrenos	21	-	-	-	-	-	-	21
Edificações e Benfeitorias	524	5.452	-	-	-	-	-	5.976
Maquinas e Equipamentos	2.341	65.402	-	-	-	-	-	67.743
A ratear	1.138	3.077	-	2.168	(22)	-	-	6.361
Estudos e projetos	1.837	1.179	-	-	-	-	-	3.016
Tributos	147	443	-	-	-	-	-	590
Adiantamento a fornecedores	38.789	-	(30.830)	-	-	-	-	7.959
(-) Impairment	-	-	-	-	-	-	(22.631)	(22.631)
<b>Em serviço</b>								
Móveis e Utensílios	22	-	-	-	-	-	-	22
(-) Depreciação	(1)	-	-	-	-	(3)	-	(4)
	<u>44.818</u>	<u>75.553</u>	<u>(30.830)</u>	<u>2.168</u>	<u>(22)</u>	<u>(1.090)</u>	<u>(22.631)</u>	<u>67.966</u>

O ativo imobilizado da Companhia está integralmente localizado no Brasil e é empregado exclusivamente nas suas operações. Até 31 de dezembro de 2015 foi capitalizado o valor de R\$ 2.168, referente a juros alocados a um ativo qualificável, líquido dos rendimentos de aplicação financeira gerada com o recurso captado, enquanto não aplicado no imobilizado.

O valor recuperável da UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso, através de fluxos de caixas projetados, após o imposto de renda e a contribuição social, baseados nos orçamentos financeiros aprovados pela Administração.

Principais premissas adotadas:

	<b>2015</b>
Taxa de desconto para o fluxo de caixa	7,5% pós-tax De acordo com os contratos de CCEAR e PPAs vigentes a partir de 2016.
Preço da receita	9,25% sobre a receita bruta (SPEs serão optantes pelo lucro real a partir de 2016)
PIS e Cofins	Durante o prazo de concessão e/ou autorizações
Depreciação	Orçamento financeiro dos parques
Pessoal, materiais, serviços e outros	Prazos das autorizações
Prazos do Fluxo de Caixa	

Como resultado, em 2015 foi constituída uma provisão para perdas com o Ativo Imobilizado no valor de R\$ 22.631.

## **12 Intangível**

Refere-se aos direitos relativos aos projetos de exploração do parque Chui 09 adquirido da Renobrax Energias Renováveis Ltda.

Os projetos adquiridos possuem as seguintes características:

<b>Controlada</b>	<b>Capacidade instalada (MWs)</b>	<b>Saldos em 31.12.2014</b>	<b>Custos financeiros</b>	<b>Saldos em 31.12.2015</b>
Chuí 09	20	3.268	758	4.026
		<u>3.268</u>	<u>758</u>	<u>4.026</u>

A amortização dos direitos de exploração, iniciou a partir do momento da entrada em operação, com base no prazo remanescente dos contratos de autorização.

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia possui em credores diversos o saldo de R\$ 2.697, referente ao saldo remanescente a pagar a Renobrax Energias Renováveis, em função da compra dos projetos de exploração eólica. Os valores devidos são atualizados pelo IPCA acrescidos de juros de mora e demais penalidades previstas no contrato até a sua efetiva liquidação.

### **Custos financeiros**

Até o início da operação, a atualização financeira estipulada em contrato foi capitalizada no intangível e a partir de agosto de 2015 passou a ser reconhecida nas contas de resultado.



### 13 Fornecedores

	31.12.2015	31.12.2014
EUST	93	-
Iccila - Ind., Com. e Contrucoes Ibage Ltda	101	-
GE Water e Process Technologies do Brasil Ltda	288	-
Outros fornecedores	199	59
	681	59

### 14 Tributos a recolher

	31.12.2015	31.12.2014
Imposto de renda retido a pagar	4	52
Retenções IN RFB 1.234/2012	52	11
ICMS	-	1
ISS	1	-
INSS retido PJ	1	-
PIS	44	-
Cofins	204	-
	306	64

### 15 Debêntures

	31.12.2015	31.12.2014
Banco ABC	23.500	12.579
Banco ABC - Encargos	765	238
Banrisul	12.500	12.579
Banrisul - Encargos	397	238
	37.162	25.634

Em 25 de setembro de 2014, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a 1ª emissão em série única de 250 (duzentos e cinquenta) debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, com garantia adicional real e fidejussória, no valor total de R\$ 25.000, destinadas exclusivamente a investidores qualificados, nos termos da Instrução CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada, e legislação aplicável, as quais foram distribuídas em regime de garantia firme de forma individual e não solidária entre si.

As debêntures possuem prazo de vencimento de 12 (doze) meses, contados da sua emissão, as debêntures não tem carência e a remuneração incidente sobre elas será paga na data de vencimento, sendo seu valor nominal unitário de R\$ 100.

O custo desse instrumento será correspondente à variação acumulada de 100% das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros (DI), acrescidos de uma sobretaxa ou spread de 1,90% ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis calculada de forma exponencial e cumulativa, pro rata temporis por Dias Úteis decorridos, incidente sobre o Valor Nominal Unitário de cada Debênture.

O Conselho de Administração da Companhia aprovou em 31 de março de 2015, a 2ª emissão de 110 (cento e dez) debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, com garantia fidejussória, no valor total de R\$ 11.000, para distribuição pública com esforços restritos, nos termos da Instrução CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009 e demais disposições legais e regulamentares aplicáveis, sob regime de garantia firme de forma individual e não solidária entre si.

As debêntures possuem prazo de vencimento de 5 (cinco) meses, contados da sua emissão, vencendo em 20 de outubro de 2015 as debêntures não tem carência e a remuneração incidente sobre elas será paga na data de vencimento, sendo seu valor nominal unitário de R\$ 100.

O custo desse instrumento será correspondente à variação acumulada de 100% das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros (DI), acrescidos de uma sobretaxa ou spread de 3,45% ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis calculada de forma exponencial e cumulativa, pro rata temporis por Dias Úteis decorridos, incidente sobre o Valor Nominal Unitário de cada Debênture.

As debêntures não tem condições restritivas financeiras e as condições restritivas não financeiras foram cumpridas.

Os recursos líquidos obtidos pela Companhia com a emissão das debêntures foram utilizados como “empréstimo ponte” para a operação de financiamento a ser realizada junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) que visa amparar investimentos na implantação do seu parque eólico. A previsão de liberação dos recursos do BNDES é para o mês de janeiro de 2016. Dessa forma, foi negociada a prorrogação do prazo de liquidação das debêntures por um período adicional de 90 dias.

## 16 Empréstimos e financiamentos

	31.12.2015	31.12.2014
Empréstimo - BNDES	12.576	-
Encargos da dívida	494	-
	<u>13.070</u>	<u>-</u>

Foi firmado, no dia 14 de agosto de 2015, contrato de empréstimo de curto prazo junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, no valor total de R\$ 12.576, conforme descrito abaixo:

Subcrédito	A	B
Valor total do crédito (R\$)	6.288.000,00	6.288.000,00
Garantias	Fiança Bancária	Fiança Bancária
Sistema de Amortização	Parcela única	Parcela única
Taxa de juros final	SELIC + 1,96% a.a.	TJLP + 2,40% a.a.
Data da amortização	15 de agosto de 2016	
Finalidade	Pagamento a Fornecedores	

O subcrédito A foi recebido em duas parcelas, sendo a primeira em 27 de agosto de 2015, conforme carta fiança emitida pelo Banco ABC nº 3802715 no valor bruto de R\$ 5.774, e a segunda, no dia 18 de setembro de 2015 conforme carta fiança emitida pelo Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) nº 62.907-A, no valor de R\$ 514.

O recebimento do subcrédito B ocorreu no dia 18 de setembro de 2015, de acordo com a carta fiança emitida pelo BRDE no valor total de R\$ 6.288. Sobre o principal da dívida decorrente do subcrédito B, incidirão juros à taxa de 2,4% ao ano mais Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, divulgada pelo Banco Central do Brasil. Quando a TJLP for superior a 6% ao ano, o montante que vier a exceder será capitalizado, incorporando-se ao principal.

## 17 Credores diversos

	31.12.2015	31.12.2014
Cessão de direitos a pagar - Renobrax	4.343	3.268
General Electric - provisão EPC	1.147	1.147
Outras provisões empreiteiros	40	154
	5.530	4.569

### **Cessão de direitos a pagar - Renobrax**

Refere-se aos valores a pagar à Renobrax Energias Renováveis Ltda., pela Cessão e Transferência de Bens e Direitos em caráter irrevogável, irretroatável e incondicional a Eólica Chuí IX S.A., a totalidade de 01 (um) parque eólico denominado “Chuí 09”, conforme descrito na nota explicativa nº 11.

### **Provisões empreiteiros - EPC**

Compreendem os valores de provisão dos contratos com a Eletrosul Centrais Elétricas S.A. referente a engenharia do proprietário e provisão de ajuste do contrato da General Electric do Brasil.

## 18 Adiantamento para futuro aumento de capital

Até 31 de dezembro de 2015 a Companhia recebeu o montante de R\$ 45.072 referente a adiantamento para futuro aumento da capital da sua controladora Eletrosul Centrais Elétricas S.A. e R\$ 5 da acionista Renobrax Energias Renováveis. Tais valores estão classificados no passivo, pois podem ser capitalizados ou devolvidos ao acionista.

## 19 Patrimônio líquido

### **a. Capital social**

O capital social é formado por ações ordinárias que encontram-se totalmente subscrita e integralizadas, como demonstrado a seguir:

	Ações	%	Valor (em Reais)
Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	9.999	99,99	9.999
Renobrax Energias Renováveis	1	00,01	1
	10.000	100	10.000

Em 31 de dezembro de 2015, as 10.000 ações ordinárias não possuem valor nominal, e a integralidade das ações pertence a acionistas domiciliados no país.

## 20 Receita operacional líquida

	31.12.2015	31.12.2014
<b>Receita operacional bruta</b>		-
Energia elétrica de curto prazo - geração própria	4.882	-
Provisão Receita Lucro Cessante - H3	121	-
<b>(-) Deduções da receita bruta</b>		
PIS não-cumulativo	(83)	-
Cofins não-cumulativo	(380)	-
	4.540	-
	4.540	-

## 21 Custos de operação

Compreendem os encargos de uso do sistema de transmissão (EUST), os gastos com O&M a serem pagos para a General Eletric referente aos aerogeradores, amortização do intangível e provisão da cessão de direitos de uso de superfície.

	31.12.2015	31.12.2014
<b>Custos de operação</b>		
O&M - GE (aerogeradores)	(318)	-
Encargos de uso do sistema de transmissão (EUST)	(344)	-
Amortização	(50)	-
Arrendamentos - Direito de Uso de Terras	(62)	-
	(774)	-
	(774)	-

## 22 Serviços de terceiros

	31.12.2015	31.12.2014
Serviços administrativos, contábeis e financeiros	(133)	(137)
Publicações Legais	(34)	-
Auditoria externa	(15)	(5)
Outros	(18)	(19)
	(200)	(161)
	(200)	(161)

## 23 Receitas e despesas financeiras

	31.12.2015	31.12.2014
Rendimentos de aplicação financeira	44	144
Variação monetária ativa	18	-
<b>Receitas financeiras</b>	<b>62</b>	<b>144</b>
Despesas bancárias	(3)	(1)
IOF	(121)	(11)
Multa e juros de mora	(114)	-
Encargos s/ empréstimos - BNDES	(494)	-
Encargos financeiros - Debêntures	(2.732)	-
Encargos s/ cessão de direitos - Renobrax	(268)	-
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(3.732)</b>	<b>(12)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(3.670)</b>	<b>132</b>

## 24 Contratos de longo prazo

### a. Venda de energia (CCEAR)

A Companhia possui contratos bilaterais de compra e venda de energia elétrica e respectiva potência associada, celebrados entre agente vendedor e agente de distribuição no Ambiente de Contratação Regulada (ACR), resultante do 17º Leilão de Energia Nova que ocorreu em 18/11/2013 a um preço médio de R\$ 123,90/MWh com data base em novembro de 2013 até o reajuste da presente data.

### b. Contratos de implantação e de serviços

Para a construção e implantação do Parque Eólico Chuí 09, foram firmados contratos de empreitada integral e serviços, conforme relacionados abaixo (valores expressos em R\$ mil):

- General Electric Energy do Brasil - Responsável pelo fornecimento dos aerogeradores - Em decorrência de Termo Aditivo, o valor contratual passou de R\$ 64.141 para 65.100;
- Stk Sistemas do Brasil Ltda (Arteche Turnkey Solution) - Responsável pelo projeto, fornecimento, construção e montagem das obras elétricas e eletromecânicas para a implantação - Em decorrência de Termo Aditivo, o valor contratual passou de R\$ 4.516 para 4.615;
- Iccila Indústria, Comércio e Construções Ibagé Ltda - Responsável pelos projetos básico, executivo e as built, fornecimento, construção e montagem das obras civis - Em decorrência de Termo Aditivo, o valor contratual passou de R\$ 11.772 para R\$ 16.365;
- Maia Meio Ambiente Ltda - Responsável pelo resgate faunístico, monitoramento do lençol freático e programa de educação ambiental, execução de serviços de paleontologia, estudos ambientais e inventário florestal - R\$ 114;
- WX Contabilidade, Serviços & Energia - Sociedade Simples Ltda - Responsável pelos serviços de gestão administrativa, contábil e financeira - R\$ 217.

Os valores demonstrados acima se referem a participação da empresa Chuí IX nos contratos listados. Os contratos foram firmados entre as quatro companhias do grupo (Hermenegildo I, II, III e Chuí IX), sendo os valores totais rateados entre as companhias, conforme percentual de rateio definido para cada contrato.

Os pagamentos são efetuados mensalmente aos contratados conforme as parcelas do valor de fornecimento de bens e serviços cumpridos e medidos, seguindo o cronograma de eventos de pagamento estabelecido no contrato. Para tanto, os eventos são demonstrados de acordo com as normas de medição que compõem o cronograma geral de execução.

**c. Contratos de Operação e Manutenção**

Para a Operação e Manutenção do Parque Eólico Chuí IX, foram firmados contratos, com as empresas abaixo relacionadas, conforme segue:

- General Electric Energy do Brasil - Responsável pelos serviços de operação e manutenção dos aerogeradores pelo período de 10 anos - R\$ 11.950;
- Eletrosul Centrais Elétricas S.A. - Responsável pelos serviços de operação e manutenção das instalações de transmissão - R\$ 450;

**25 Contingências**

Até 31 de dezembro de 2015, conforme a assessoria jurídica da Companhia, não tramitam em esfera judicial e administrativa processos cíveis, trabalhistas e fiscais.

**26 Gerenciamento de risco e instrumentos financeiros**

**a. Classificação dos instrumentos financeiros**

	31.12.2015		31.12.2014	
	Empréstimos recebíveis	Outros passivos financeiros	Empréstimos recebíveis	Outros passivos financeiros
<b>Ativos financeiros</b>				
Aplicações Financeiras	-	-	2.399	-
<b>Passivos financeiros</b>				
Contas a pagar de fornecedores	-	681	-	59
Debêntures a pagar	-	37.162	-	25.634
Empréstimos e financiamentos	-	13.070	-	-
Credores diversos	-	5.530	-	4.569
Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC	-	45.077	-	20.512

**d. Valor de mercado dos instrumentos financeiros - Valor justo**

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em mercado ativo ou, na ausência deste, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores justos. Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia não possui qualquer contrato que envolvesse operações com derivativos.

**e. Análise de sensibilidade para a exposição a riscos de índices flutuantes**

A Companhia possui suas aplicações financeiras em certificados de depósito bancário (CDB) junto ao Banco Banrisul S.A., cujos rendimentos são pós fixados em 100% do CDI e saldo a pagar a Renobrax, cujos atualização monetária é pós fixada a IPCA.

A Companhia, para fins de referência, nos termos do CPC 40 (R1), preparou uma análise de sensibilidade sobre suas aplicações financeiras.

O cenário-base provável para 31 de dezembro de 2015 foi definido através de premissas disponíveis no mercado.

	<b>Saldo em 31.12.2015</b>	<b>Exposição</b>	<b>Cenário provável</b>	<b>Cenário possível (25%)</b>	<b>Cenário remoto (50%)</b>
Renobrax a pagar	-4.343	IPCA 7,64%	- 4.675	- 4.758	- 4.841
Debêntures a pagar	-37.162	CDI 14,13%	- 42.413	- 43.726	- 45.038
Empréstimos e financiamentos	-13.070	CDI 14,13%	- 14.917	- 15.378	- 15.840

**27 Informações complementares ao fluxo de caixa**

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram realizadas as seguintes transações que não envolveram o caixa e equivalentes de caixa:

	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Juros capitalizados imobilizado (a)	2.168	390
Renobrax - saldo não liquidado (b)	758	3.268
Provisão EPCs - liquidados (c)	203	1.301
Aquisição de imobilizado não liquidada (d)	529	-
Receita financeira capitalizada	22	-

- (a) Referente a capitalização de juros sobre debêntures e empréstimos atribuíveis ao imobilizado.
- (b) Refere-se a adição de intangível que não houve liquidação financeira.
- (c) Refere-se a liquidação da provisão de epecistas do exercício de 2014.
- (d) Refere-se a aquisição de imobilizado não liquidada.
- (e) Referente a provisão de ISSQN conforme Nota Explicativa nº 17.

## 28 Saldos e transações com partes relacionadas

### a. Transações e saldos

No período findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014 os saldos e transações com as partes relacionadas são detalhados em:

	31/12/2015	31/12/2014
Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão (Saldo - Passivo)		
Centrais Elétricas Do Norte Do Brasil S/A - Eletro	6	-
Companhia Hidro Elétrica Do São Francisco	6	-
Furnas Centrais Elétricas S.A.	7	-
	19	-
Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão (transação - resultado)		
Celg Geração E Transmissão S.A.	1	-
Centrais Elétricas Do Norte Do Brasil S/A - Eletro	22	-
Companhia Hidro Elétrica Do São Francisco	30	-
Furnas Centrais Elétricas S.A.	27	-
	80	-
Serviços tomados (saldo - passivo)		
Aluguel - Eletrosul	1	-
Engenharia do proprietário - Eletrosul	29	-
	30	-
Serviços tomados (transação - resultado)		
Aluguel - Eletrosul	4	-
Engenharia do proprietário - Eletrosul	123	18
	127	18

## 29 Eventos Subsequentes

Foi firmado, no dia 14 de janeiro de 2016, contrato de financiamento de longo prazo junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, no valor de R\$ 31.561 e de R\$ 13.758 a ser concedido pelo Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE por meio de Contrato de Repasse. Os recursos foram recebidos no dia 18 de janeiro de 2016, sendo destinados para a quitação da primeira e segunda emissão de debêntures e do empréstimo de curto prazo também obtido junto ao BNDES as quais foram liquidados integralmente.

Por exigência do BNDES e para equity financeiro da Companhia, foi aportado por meio de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital - AFAC, em 14 de janeiro de 2016, pelos acionistas Eletrosul Centrais Elétricas S.A. (99,99%) e Renobrax Energias Renováveis Ltda (0,01%) R\$ 6.611 e foi realizado o aumento do capital social mediante transferência dos recursos recebidos por AFAC no valor de R\$ 49.892 referente aos percentuais correspondentes a cada acionista.

Adicionalmente, em 18 de fevereiro e 18 de março de 2016, foram aportados, respectivamente, os montantes de R\$ 200 e R\$ 110, por meio de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital.